

# Prevenção de celulite com baixas doses de penicilina

Autores da tradução:

Pablo Gonzáles Blasco<sup>I</sup>, Marcelo Rozenfeld Levites<sup>II</sup>, Cauê Monaco<sup>III</sup>, Gabriel Domingos de Paula<sup>IV</sup>

Autor dos comentários:

Jacob Levites<sup>V</sup>

Sociedade Brasileira de Medicina de Família

## QUESTÃO CLÍNICA

Baixas doses de penicilina pode prevenir recidivas de celulite em membros inferiores?

## RESUMO

Penicilina em baixas doses pode prevenir recidiva de celulite em membros inferiores para paciente com dois ou mais episódios nos últimos três anos.

## DESENHO DO ESTUDO

Estudo randomizado controlado duplo-cego.

Nível de evidência: 1b.<sup>1</sup>

## CASUÍSTICA

Pacientes internados com seguimento ambulatorial.

## DISCUSSÃO

Pacientes com dois ou mais casos de celulite em membros inferiores nos últimos três anos foram estudados para determinar possibilidade de prevenção com baixas doses de penicilina.<sup>2</sup> A idade média dos pacientes foi de 58 anos, 60% eram mulheres, o índice de massa corpórea média dos pacientes foi de 35 kg/m<sup>2</sup> e 25% apresentavam insuficiência venosa periférica. Na média, os pacientes apresentavam cerca de 3,75 episódios de celulite nos últimos três anos. Os pacientes foram randomizados para receber doses de 250 mg de penicilina duas vezes ao dia ou placebo. Duzentos e setenta e quatro pacientes foram alocados randomicamente, houve perda de 26 pacientes (saída espontânea do protocolo, perda de seguimento ou morte).

Pacientes foram seguidos por tempo entre 18 e 36 meses. Ao fim do seguimento obteve-se a mediana de dias entre início da medicação ou placebo até o primeiro novo evento de celulite do paciente. Pacientes no grupo penicilina obtiveram mediana de 626 dias para novo evento contra mediana de 532 dias para novo evento nos pacientes do grupo placebo. A probabilidade de qualquer novo evento foi menor no grupo recebendo penicilina (22 versus 37%; P = 0,01; número necessário para tratar [NNT] = 6). Incidência de efeitos adversos foi ligeiramente menor no grupo intervenção e nenhuma reação grave foi relatada. Paciente com maior índice de massa corpórea, com presença de edema e aqueles com maior número de episódios passados foram menos beneficiados pela intervenção.

## COMENTÁRIO

O antibiótico ideal seria a penicilina, porém no nosso meio é difícil de achar, além de ser dolorosa por via intramuscular. Assim, opto por cefalexina 500 mg a cada oito horas durante 10 dias. Melhorando, começo a desmamar por mais 10 dias, com 500 mg de 12/12 horas e, por fim, cefalexina 500 mg, 1 cápsula ao dia por um longo período de tempo (quatro meses). Lembrar que o repouso é fundamental com perna elevada.

## REFERÊNCIAS

1. Centre for Evidence Based Medicine. Oxford Centre for Evidence-based Medicine - Levels of Evidence (March 2009). Disponível em: <http://www.cebm.net/index.aspx?o=1025>. Acessado em 2013 (15 ago).
2. Thomas KS, Crook AM, Nunn AJ, et al. Penicillin to prevent recurrent leg cellulitis. *N Engl J Med.* 2013;368(18):1695-703.

<sup>I</sup>Médico de família, doutor em Medicina, diretor científico e membro-fundador da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

<sup>II</sup>Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

<sup>III</sup>Médico de família, professor do curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo, membro ativo da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

<sup>IV</sup>Médico generalista, Médico de família em formação. Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

<sup>V</sup>Mestre em Dermatologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

## EDITORES RESPONSÁVEIS POR ESTA SEÇÃO

**Pablo Gonzáles Blasco.** Médico de família, doutor em Medicina, diretor científico e membro-fundador da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

**Marcelo Rozenfeld Levites.** Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

**Cauê Mônaco.** Médico de família, membro ativo da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

## INFORMAÇÕES

### Tradução e adaptação:

Sobramfa (Sociedade Brasileira de Medicina de Família)

Rua Sílvia, 56

Bela Vista – São Paulo (SP)

CEP 01331-000

Tel. (11) 3253-7251/3285-3126

E-mail: [sobramfa@sobramfa.com.br](mailto:sobramfa@sobramfa.com.br)

<http://www.sobramfa.com.br>

Data de entrada: 1º de agosto de 2013

Data da última modificação: 23 de agosto de 2013

Data de aceitação: 2 de setembro de 2013

Responsável pela edição desta seção: Sobramfa

